ATUAÇÃO DO TUTOR NOS FÓRUMS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

SÃO PAULO/SP MAIO/2018

PAULO ROBERTO VIDIGAL - UNIFESP - docvidigal@gmail.com
Heloisa candia Hollnagel - Unifesp - Heloisa.hollnagel@unifesp.br
Luiz Carlos Vidigal - UNIMACK - lcv7adv@gmail.com
Edson Pereira de Brito - FMU - edson.britto@hotmail.com
Andresa Cristina Oliver Barbosa - UNIFESP - andresa.oliver@hotmail.com
Camila Iorio - UNIFESP - ioriocamila@gmail.com
Aristides Faria Lopes dos Santos - IFSP - aristidesfaria@ifsp.edu.br
Patricia Prado Galhano - ANHEMBI - patricia.galhano@gmail.com

Tipo: Investigação Científica (IC)

Natureza: Relatório Final de Pesquisa

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O Fórum no Ensino a Distância é uma ferramenta assíncrona cuja função não é para avaliar se o aluno acertou algum pré-requisito planejado, mas sim por meio de abordagem livre sobre determinado tema, por meio do respeito mútuo e ética, focar na formação da cidadania. Quando se aborda um tema, o que se pretende é ligar as opiniões dos participantes, contribuições, com informações novas e questionamentos. Assim, a função do tutor como mediador é fundamental. Observou-se por meio de pesquisa com doze tutores de EaD, que quando o tutor ainda não possui o domínio das ferramentas no ambiente AVA, acaba dedicando muito tempo para descobrir seu sistema de funcionamento, que dedica menos tempo para intervenções nos fóruns. É fundamental a mediação do tutor, reescrevendo e acompanhando as ideias dos alunos, como comentários no máximo no intervalo de 48 horas, proporciona o melhor desenvolvimento dos argumentos e interfere diretamente na qualidade dos resultados. A qualidade dos fóruns contribui diretamente para a produção de conhecimento e satisfação constante dos alunos, inibindo as desistências, reduzindo o nível de evasão no ensino a distância, e melhorando o desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Fórum. Tutor. Avaliação.

AGRADECIMENTOS

À UNIFESP, PÓS DE GESTÃO PÚBLICA EM PARCERIA COM O PROGRAMA DA UAB, INSTITUÍDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/MEC, NO ÂMBITO DO PROGRAMA 1061-BRASIL ESCOLARIZADO, AÇÃO 8426-FORMAÇÃO INICIAL DA CAPES.

1. INTRODUÇÃO

Na Roma antiga, o Fórum era o centro do poder onde as questões políticas, econômicas, religiosas e administrativas eram resolvidas ali. No auge da civilização romana, esses espaços também serviam para interações, onde as pessoas iam para se manterem informadas, para aprenderem, para trocarem informações e, principalmente, para praticarem a cidadania.

No ensino a distância (EaD), quando os fóruns passaram a existir na internet, a ideia era muito semelhante, por meio de reunião de pessoas para debater informações e trocar experiências, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento pessoal, profissional e cidadania entre seus membros. O modelo clássico de mediação de fóruns, um dos principais atores é o tutor. No EaD, o tutor tem a função de mediar as colocações dos estudantes visando colaborar no processo de formação desses. Além de construir conhecimentos e avaliar, fomentando a discussão, tirando dúvidas e trocando experiências, exerce as funções de motivador e contribui para que os prazos definidos para a entrega de tarefas sejam cumpridos (uma das grandes dificuldades dos alunos EaD é a gestão do tempo). Entretanto, alguns autores mostram que somente as Tecnologias de Interação e Comunicação – TICs, por si só, não são capazes de mudar a relação pedagógica, e podem tanto reforçar a visão tradicional e individualista da aprendizagem quanto possibilitar oportunidades para mais interação e participação nesse processo (OLIVEIRA, 2003). Por exemplo, baseado nas discussões presentes no Fórum, o tutor pode apresentar recursos que estejam mais direcionados, tais como, artigos e livros, objetos de aprendizagem ou outras questões norteadoras. Desta forma, o papel de tutor supera a atividade de avaliar se o aluno sabe ou não. Também cabe destacar que, mesmo sendo motivador, é necessário ter o conhecimento do assunto e dos objetivos de formação no curso. Bzuneck (2010) identificou que a motivação do estudante para aprender está relacionada, principalmente, a atribuição de significado e relevância às tarefas acadêmicas/escolares; identificação e uso de tarefas, muitas vezes sob a responsabilidade exclusiva do tutor. A função do fórum não é para avaliar se o aluno acertou algum pré-requisito planejado, mas sim por meio de abordagem livre sobre determinado tema, sempre atentos para o respeito mútuo e ética, tendo como foco a formação da cidadania. A proposta seria a participação espontânea, não como obrigação para obter uma nota final. Uma das principais competências que devem ser desenvolvidas nos estudantes no ensino a distância é a capacidade de ser agente ativo do seu processo de ensino-aprendizagem. Monereo (1990) e Veiga Simão (2004), dentre outros, mencionam a importância em definir ações didáticas que ajudem o aluno a aprender a pensar e a estudar no ambiente virtual. Autores apontam a necessidade da tutoria no sistema de educação a distância, especialmente pela presença do contato

humano, exigência do processo de ensino-aprendizagem (MALVESTITI, 2005). Convém destacar a relação é de ensinar pois suas ideias são lidas por outros e aprender quando lê e internaliza conteúdos e argumentos. Quando se aborda um tema, o que se pretende é ligar as opiniões dos participantes, contribuições, com informações novas e questionamentos. Assim, a função do tutor como mediador é fundamental. O fórum é uma ferramenta que possibilita uma discussão colaborativa na qual os participantes vão tecendo seus comentários sobre a temática abordada de acordo com o seu pensamento, sua crítica, seus conhecimentos e suas experiências de vida, ou seja, um debate coletivo que é construído em rede. É uma ferramenta que pode ser usada como estratégia pedagógica para que o aluno possa interagir com o conhecimento, adquirir autonomia e sobretudo saber problematizar e contextualizar o saber. Diante deste contexto vem a questão: Qual a importância do fórum como ferramenta para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de ensino à distância na visão do tutor?

2. REVISÃO DA LITERATURA

Conforme Aretio (2002) o tutor deve desempenhar tarefas básicas e essenciais, tais como: tarefa de orientação, institucional e de conexão e acadêmica utilizando TICs como correio eletrônico, telefone, ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e em alguns casos específicos de forma presencial. Dentre as principais ferramentas no AVA podemos mencionar chat, mensagens, Wiki, vídeos, tarefas postadas e atividades e fórum. O fórum é uma ferramenta de comunicação que permite aos participantes se corresponderem de forma assíncrona, na qual não necessariamente as pessoas estejam conectadas ao Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA) no mesmo dia e horário. Permite aos participantes contribuir de forma mais aprofundada, pois podem refletir sobre o tema em discussão antes de postar, evitando-se assim, mensagens redundantes, apenas concordando ou discordando com o que já foi exposto pelo grupo.

O fórum é um espaço de discussão assíncrono, via 'Web', no qual pode-se criar tópicos, para debate diferenciado, em cada disciplina/módulo e outras subdivisões – gerais ou específicas – que se queira. A relevância pedagógica do fórum é a de ser um espaço sempre aberto a trocas, para enviar e receber comunicações, em qualquer dia e horário, com possibilidade de comparar as opiniões emitidas, relê-las e acrescentar novos posicionamentos, e, inclusive, armazenar/anexar documentos do Word, PowerPoint ou outros. Fórum é o lugar para fomentar debates, aprofundar ideias, lançando questões ou respondendo, estimulando a participação e o retorno dos alunos, ficando registradas nominalmente, datadas e visíveis, as contribuições de todos os participantes cadastrados (FARIA, 2002, p. 134 e 135).

Os fóruns de discussões desenvolvem a participação autônoma e interativa entre os participantes por meio da promoção do diálogo e debates, neste ambiente se intensifica a relação dialógica. O processo de comunicação é assíncrono, proporcionando a criação de temas e discussões entre alunos, professores e tutores, criando novas ideias e relacionando conhecimentos e experiências (SILVA e BORBA, 2010). Para que o fórum se desenvolva de forma ordenada e produtiva, Silva (2006) sugere algumas regras de etiqueta (netiqueta):

- a. Tendo como referência o tópico sugerido seguir a discussão alinhando suas opiniões, pesquisas e considerações.
- b. Quando quiser realizar comentários sobre questões paralelas ao debate, inserir novo tópico, para criar uma nova discussão.
- c. Compreender que o fórum é uma ferramenta para desenvolvimento de temas relacionados aos conteúdos apresentados na disciplina.
- d. Argumentar de forma objetiva e clara, e sempre que necessário fundamentar citando autores pesquisados, de acordo com as normas da ABNT.
- e. Acompanhar e mediar os debates, mostrando-se presente durante seu tempo de duração. É importante que os participantes se sintam amparados pelo tutor.
- f. Atuar deixando claro que não é quantidade de participações que definem um bom resultado, mas sim a qualidade e fundamentação dos argumentos.
- g. Antes de participar, ler todas as mensagens enviadas anteriormente e revisar seus argumentos antes de publicar para os demais participantes.
- h. Ler as opiniões já apresentadas para não ficar repetindo ideias já utilizadas.
- i. Evitar expressões simples sem justificativas, tais como: “concordo”; “discordo”; “eu acho”, etc.

De acordo com o software livre Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, mais conhecido como Moodle, pode-se verificar os seguintes tipos de fóruns com suas estratégias e objetivos, conforme o quadro 1:

TIPO DE FÓRUMS	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
Fórum de Apresentação	Apresentar os tutores para a turma, dando boas-vindas e realizando atividades de integração, tais como, experiência profissional, atividades de funcionamento do curso ou lazer, expectativas quando ao curso ou disciplina.	Integrar os participantes na plataforma, estabelecer vínculos entre os participantes e entender o funcionamento do curso ou disciplina.
Fórum de Notícias	Apresentar notícias e assuntos de interesse da disciplina. Somente o	Postar sobre as provas, suas datas e horários; datas das

	professor/tutor poderão postar no fórum. Os alunos poderão somente ler as notícias.	atividades; alterações do calendário; comunicações sobre os encontros presenciais e virtuais, etc.
Fórum de Dúvidas	Informar ao aluno a finalidade do fórum, bem como o prazo máximo para esclarecimento de dúvidas. Deixar claro que a dúvida de um colega pode ajudar a esclarecer a sua dúvida.	Realizar a aproximação do tutor com os alunos e entre os alunos.
Fóruns de Debates ou Temáticos	Acompanhar e orientar as discussões por meio da mediação dos tutores. Incentivar os alunos a colaborar e propor situações para reflexão.	Instigar os alunos a pesquisar e refletir mais sobre o assunto. Lançar novos desafios e propor situações problema para reflexão.
Fórum Social	Abrir tópicos para interagir, ou participar de alguma conversa num tópico colocado por um aluno, como qualquer outro membro da comunidade.	Debater sobre assuntos diferentes ou complementares à disciplina, funcionando como uma “conversa de intervalo de aulas ou hora do café”.

Quadro 1 – Adaptado pelos autores do site trabalhando com fóruns no Moodle.

De acordo com Picciano (2002) a habilidade e interação entre os participantes no fórum vai interferir nos resultados do processo de ensino-aprendizagem na disciplina ou curso. O fórum como processo racional, promove a construção coletiva e espontânea de novos conhecimentos estimulando o pensamento crítico (SILVA e BORBA, 2010). Nas pesquisas realizadas por Bastos et al (2011); Real e Corbeline (2008), tendo como objetivo levantar se o nível de afetividade nos fóruns e suas influencias, mostraram que o fórum humaniza as discussões fazendo com que os participantes tenham a sensação de pertencimento e afetividade, fazendo com que o distanciamento físico seja suprimido, elevando o nível de interesse e participação nos debates. Àvila et al (2009), destaca a importância da construção de um ambiente saudável nas relações interpessoais entre os participantes, pois estão diretamente relacionados aos resultados mais significativos no processo de ensino-aprendizagem nos ambientes virtuais. Batista e Gobara (2007), em pesquisa realizada destaca a importância do fórum como recurso de construção coletiva de conhecimento e ensino-aprendizagem, assim, não pode ser apenas um repositório de atividades.

3. PESQUISA REALIZADA E RESULTADOS:

Esse estudo pode ser classificado como exploratório-descritivo predominantemente qualitativo (GODOY, 1995), pois por meio da proposição de um questionário, do tipo survey semi-estruturado. Caracterizou-se também como quantitativa, pois de acordo com Roesch (1999) foi proposta uma mensuração para o instrumento de avaliação empregado. Por meio de correio eletrônico foi realizada a aplicação de survey, para doze (12) tutores de EaD participantes de um Curso de Gestão em Nível de Especialização, realizada no período de 20 de abril a 10 de maio de 2018, que atuam na mediação de fóruns em cursos do PNAP/ UAB de uma Universidade Federal no estado de São Paulo. As questões versaram sobre a qualificação (pela percepção do tutor) da utilização dos fóruns de acordo como grau de importância – sendo 1 baixa intensidade e 7 alta intensidade, tendo como referência os fóruns nos quais o participante já tivesse atuado como tutor, garantindo nesse processo o sigilo e anonimato. O total possível de pontuação por questão foi de 84 pontos = 100%. E os resultados tabulados são apresentados a seguir com sua pontuação:

- Questão 1 - Nível de relação dos temas apresentados nos fóruns e os conteúdos ministrados na disciplina - TOTAL = 73
- Questão 2 - Nível de participação dos alunos na leitura das opiniões dos colegas, dando sequência às ideias apresentadas e debatendo-as - TOTAL = 59
- Questão 3 - Nível de importância dada pelos alunos para a nota, ou seja, contribuem e param. Não comentam e apenas escrevem para “tirar nota” - TOTAL = 64
- Questão 4 - Nível de intensidade com que o fórum é utilizado somente como repositório de atividades - TOTAL = 58
- Questão 5 - Nível de participação do tutor como mediador nos fóruns (interagindo, propondo novas situações, resumindo as principais ideias, agregando valor e provocando debates) - TOTAL = 64
- Questão 6 - Nível de resultados alcançados no processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nos fóruns (desenvolvimento de novas ideias e agregando valor ao processo, satisfação dos participantes)-TOTAL = 64
- Questão 7 foi respondida de forma descritiva: Quais estratégias você utiliza na mediação dos fóruns? Tem alguma proposta de melhoria? Qual?
- Tutor 1: “Sim, faço a mediação no início para despertar o interesse dos alunos e vou acompanhando no máximo até 48h e vou alinhando as opiniões, resumindo as principais ideias e questionando e no final fazendo um resumo das principais ideias e resultados. ”
- Tutor 2: “Aberto o fórum espero uns dois dias para as postagens. Alguns fóruns inviabilizam a interação. Procuro provocar a chamar atenção para as postagens mais interessantes. ”

- Tutor 3: “Sim, coerência e pertinência dos assuntos. ”
- Tutor 4: “Busco esclarecer, reescrever e muitas vezes analisar as atividades para melhor entendimento do aluno, por vezes faço mediação para valorizar e corrigir rumos das postagens
- Tutor 5: Costumo ler várias postagens e faço uma provocação geral, envolvendo cada 5 ou 6 postagens. Costumo provoca-los para voltar ao fórum E depois do término do prazo, faço uma síntese do fórum e encaminho aos cursistas. ”
- Tutor 6: Sim, estímulo a leitura de material complementar para enriquecer o debate. ”
- Tutor 7: “A estratégia é propor reflexões, estimular o debate e a participação dos alunos com interação, intervenções e mediação ao longo do fórum. ”
- Tutor 8: “Além das postagens, as vezes reescrevo com uma abordagem mais construtivista, apresentando hipóteses, buscando criar imagens na comunicação ao contextualizar. ”
- Tutor 9: “Incentivar a continuidade da linha de debates partindo do tema proposto. ”
- Tutor 10: “Não é possível, pois o tutor acumula muitas funções (criar fóruns, avaliar todas as atividades e fóruns, colocar notas, tirar dúvidas dos alunos sobre os mais diversos assuntos, como ABNT, troca de senha, etc), e quando outras ações no curso falham é o tutor que tem que acalmar os alunos, acolher as críticas, ajudar da melhor forma. Então eu gostaria de ser melhor mediadora nos fóruns, mas não consigo no momento. Penso que mais para frente, com o curso se acertando, os problemas sendo superados eu conseguirei ser melhor mediadora. ”
- Tutor 11: Feed-back individual aos alunos. Postagem elogiando e incentivando novas postagens."
- Tutor 12: Sim, procuro incentivar os alunos a participar mais além do que é solicitado na atividade, como por exemplo interagir mais com os colegas."

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir é apresentado o gráfico com o nível de intensidade referentes às questões 1 a 6 (gráfico 1):

Gráfico 1 – Nível de intensidade – Elaborado pelos autores sobre a pesquisa realizada

Por meio da análise crítica, dos altos e baixos índices, pode-se verificar:

- Questão 1: Nível de relação dos temas apresentados nos fóruns e os conteúdos ministrados na disciplina apresentou o maior índice (73 dos 80 pontos possíveis = 91%), revelando que existe a preocupação dos professores e tutores no alinhamento dos assuntos tratados nos fóruns com os conteúdos ministrados na disciplina, com a proposta de motivar a participação dos alunos.
- Questão 4: Nível de intensidade com que o fórum é utilizado somente como repositório de atividades apresentou o menor índice (58 dos 80 pontos possíveis = 73%), revela que ainda fica muito preso à obrigatoriedade da participação somente para a obtenção da nota, sendo necessária uma maior atenção para que o aluno aprenda de forma espontânea.
- Questão 2: Nível de participação dos alunos na leitura das opiniões dos colegas, dando sequência às ideias apresentadas e debatendo-as, também apresentou o menor índice (59 dos 80 pontos possíveis = 74%). Observa-se que os alunos se preocupam mais em responder às questões apresentadas nos fóruns e de maneira geral, comentam superficialmente as opiniões dos colegas.
- A questão 7 que é descritiva, aponta para comentários dos tutores que merecem maior destaque pela sua criticidade, na qual a mediação do tutor, reescrevendo e acompanhando as ideias dos alunos, como comentários no máximo no intervalo de 48 horas, proporciona o melhor desenvolvimento dos argumentos e interfere diretamente na qualidade dos resultados. Quando o tutor ainda não possui o

domínio das ferramentas no ambiente AVA, acaba dedicando muito tempo para descobrir seu sistema de funcionamento, gerando por consequência, menos tempo para intervenções nos fóruns (Tutor 10).

O estudo de Hollnagel e colaboradores em um curso do PNAP, mostrou que avaliação positiva dos atores envolvidos sobre a atividade de tutoria corroborando a percepção de qualidade da formação, mostra a importância do monitoramento constante das ações para valorizar a atuação da equipe e melhorar a gestão da aprendizagem. Estudos mostram o grande potencial do Fórum em função de sua estrutura possibilitar debates e discussões onde todos possam se relacionar colaborativamente em busca da construção do conhecimento (TIJIBOY et al., 2009). Assim, o trabalho realizado, abre novas perspectivas de estudo da atividade de tutoria considerando as outras ferramentas de ensino-aprendizagem previstas no AVA.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação a distância caracteriza-se por ser um processo de ensino-aprendizagem, o qual a comunicação entre os atores do processo é mediada pelo uso de tecnologias, pois os mesmos estão separados espacial e/ou temporalmente, entretanto, esse processo deve ser sempre analisado visando ampliar o potencial de aquisição de competências pelos estudantes. É fato que o fórum é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em EaD, pela sua potencialidade de direcionar sua realização para atingir os objetivos da disciplina por meio de materiais complementares, links, novas questões norteadoras, sendo que a presença constante do professor/tutor no ambiente de interação e aprendizagem colaborativa, pois a tutoria é essencial para supervisionar e orientar e estabelecer a relação de confiança entre os participantes reduzindo até mesmo a evasão. Utilizar ao máximo esta ferramenta da EaD incentiva a continuidade do aluno no curso, e possibilitar que este produto educacional contribua para o êxito da missão institucional. A qualidade dos fóruns contribui diretamente para a produção de conhecimento e satisfação constante dos alunos, inibindo as desistências, reduzindo o nível de evasão no ensino a distância, e melhorando o desempenho dos alunos. A aproximação do tutor com os alunos e a interação entre os mesmos, contribui para a humanização dos fóruns de discussão proporcionando a melhoria contínua da qualidade de sua utilização.

6. REFERÊNCIAS

- Aretio, L. G. (2002). **La educación a distancia**: de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel.

- Ávila, B. G.; Passerino, L. M.; Tarouco, L. M. R. (2009). Positividade em fóruns de EAD: uma contribuição para a construção do conhecimento. In: **XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**.
- Bastos, H. P. P.; Bercht, M.; Wives, L. K. (2011). Presença social e pertencimento em fóruns educacionais: manifestação e percepção de afetividade. In: **Anais do XXII SBIE**.
- Batista, E. M.; Gobara, S. T. (2007) O fórum on-line e a interação em um curso a distância. In: **Revista Renote, v.5, n.1, 2007**.
- Beluce, A. C.; De Oliveira, K. L (2016). Escala de estratégias e motivação para aprendizagem em ambientes virtuais. **Revista Brasileira de Educação** v. 21 n. 66, p. 593-610. jul.-set.
- Bzuneck, J. A. (2010). Como motivar os alunos: sugestões práticas. In: Boruchovitch, E.; Bzuneck, J. A.; Guimarães, S. É. R. (Orgs.). **Motivar para aprender: aplicações no contexto educativo**. Petrópolis: Vozes, p. 13-42.
- Faria, E. T. **Interatividade e mediação pedagógica em educação a distância**. 2002. Tese (Doutorado em Educação) PUCRS. Disponível em <<http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/3551/1/300658.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2018.
- Godoy, A. S. (1995). Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **RAE**, São Paulo, v. 35, n.3, p.20-29.
- Malvestit, M. L. (2005) **Tutoria em cursos pela internet**. Disponível em: Acesso em: 18 Mai. 2018.
- Monereo, C. (1990). **Las estrategias de aprendizaje en la educación formal: enseñar a pensar y sobre el pensar**. Infancia y Aprendizaje, Cerdanyola del Vallès, Spain, v. 50, n. 51, p. 3-25.
- Oliveira, E. G. (2003). **Educação a Distância na Transição paradigmática**. Campinas: Papirus.
- Picciano, A. G. Beyond student perceptions: Issues of interaction, presence, and performance in an online course. **Journal of Asynchronous learning networks**, p. 21- 40, 2002.
- Real, L. M. C.; Corbelini, S. (2008) os princípios da aprendizagem estratégica no processo formativo dos professores. In: Silva, A. L. et al. (Orgs.). **A aprendizagem autorregulada pelo estudante: perspectivas psicológicas e educacionais**. Porto: Porto Editora, 2004. p. 95-106.
- Trabalhando com fóruns no Moodle. Disponível em: <file:///C:/Users/Qbex/Downloads/004%20-%20Publicando%20fruns.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2018.